

MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO PARA ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

TUTORING AS A STRATEGY TO ASSIST BUSINESS STUDENTS IN OPEN AND DISTANCE LEARNING (ODL)

LOS MONITORES EN LA RECEPCIÓN DE ALUMNOS DE ADMINISTRACIÓN EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA (EAD)

Dirlene Vieira da Silva Martins Abreu¹
Elisiane Anagil dos Santos Pinheiro²
Eugênio Pelozio Filho³
Rosinda Ângela da Silva⁴

Resumo

Este trabalho analisa o papel da monitoria como estratégia de acolhimento para alunos calouros do curso de Administração, na modalidade Educação a Distância (EAD). A EAD é uma alternativa para estudantes que buscam qualificação, mas não podem frequentar aulas presenciais. No entanto, observa-se que os discentes que optam por esta modalidade enfrentam inúmeros desafios quanto à organização e ferramentas de estudo. Em vista disso, examinou-se um programa de monitoria de um curso de Administração EAD, para auxiliar os alunos ingressantes. Os resultados indicaram que a monitoria pode ser um instrumento eficaz para acolher e orientar este grupo.

Palavras-chave: monitoria; Educação a Distância; acolhimento.

Abstract

This paper analyzes the role of tutoring as a strategy to assist first-year students in Business courses, in the Online and Distance Learning (ODL) modality. ODL is an alternative for students who seek qualifications but cannot attend face-to-face classes. However, it is observed that students who choose this modality face numerous challenges regarding organization and study tools. Hence, a tutoring program of an online Business course was examined, to better assist new students. The results indicated that monitoring can be an effective tool to assist and guide this group.

Keywords: tutoring; Open and Distance Learning; assistance.

Resumen

Este trabajo analiza el rol de los monitores en la atención a alumnos de nuevo ingreso del curso de Administración, en la modalidad de Educación a Distancia (EAD). La EAD es una alternativa para estudiantes que buscan formación, pero no pueden asistir a clases presenciales. Sin embargo, se percibe que quienes optan por esa modalidad se enfrentan a muchos retos en materia de organización y uso de herramientas de estudio. En virtud de ello, se consideró un programa de monitores en un curso de Administración EAD, para auxiliar a los nuevos ingresos. Los resultados indicaron que este puede ser un instrumento eficaz para recibir y orientar a esos estudiantes.

¹ Graduando em Administração e Monitora na modalidade EaD pelo Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: dirlene.monitoriauninter@gmail.com.

² Graduando em Administração e Monitora na modalidade EaD pelo Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: lisi.flordelis@gmail.com.

³ Graduando em Administração e Monitor na modalidade EaD pelo Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: eugeniopelozio@gmail.com.

⁴ Mestre em Desenvolvimento de Tecnologia, Professora responsável pelo Programa de Monitoria do curso de Administração na modalidade EaD do Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: rosinda.s@uninter.com.

Palabras-clave: monitores; Educación a Distancia; orientación.

1 Introdução

Administração é um dos cursos com mais alunos matriculados no país, conforme dados divulgados pelo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), em 9 de fevereiro de 2021.

O curso de Administração encontra-se entre os mais procurados pelos estudantes, independente da rede de ensino, tanto na modalidade presencial quanto no ensino a distância. Em 2019, foram contabilizadas 251.495 matrículas no curso EaD, ficando atrás apenas do curso de Pedagogia, na rede privada de educação. Já na rede pública de ensino, foram contabilizadas mais de oito mil matrículas no curso de Administração Pública (CRA-RJ, 2021, n.p.).

Entretanto, o crescimento do curso é maior na modalidade a distância do que na presencial. A partir deste panorama, questiona-se: (a) os alunos calouros sabem se organizar para estudar nesta modalidade? (b) O que pode ser feito para que se sintam acolhidos, mesmo na modalidade EaD?

Em relação ao primeiro ponto, é preciso considerar que um curso EaD pode ter alcance nacional e, até mesmo, internacional; no entanto, as condições tecnológicas diferem de aluno para aluno, e até de região para região. Além de aprenderem a estudar sozinhos, os alunos necessitam de recursos tecnológicos compatíveis — essenciais para que não fiquem desestimulados no primeiro contato com a plataforma de estudos. Contudo, isso exige mais iniciativa do aluno do que da instituição; porém, compete às organizações darem todo o suporte necessário para que o educando encontre facilmente as informações. Quanto ao segundo ponto, existem algumas alternativas viáveis e amplamente utilizadas na modalidade EaD, a saber: tutoria, *chats*, fóruns e e-mails. Em relação ao acolhimento de discentes, há uma opção possível no cenário acadêmico, porém pouco utilizada na EaD: a monitoria.

A monitoria no ensino superior está prevista na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O Art. 84 da referida lei postula que “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.” (BRASIL, 1996, n.p.).

Quando a Lei nº 9.394 foi promulgada, em 1996, não contemplou maiores informações sobre um processo de monitoria. Uma das premissas era que a monitoria também fosse EaD, com a tecnologia sendo utilizada como ponte entre monitores e alunos. Outra premissa era que

os monitores já tivessem passado pela primeira fase do curso, para se sentirem preparados a auxiliar os calouros no processo de adaptação.

Diante disso, um curso na modalidade EaD que oferece monitores para acolher alunos entrantes tem um diferencial em relação aos demais. Partindo desses pressupostos, este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência dos alunos que se tornaram monitores; analisa-se, também, a percepção destes quanto à importância do processo de acolhimento para os calouros do curso de Administração, na modalidade EaD.

2 O desafio: projeto monitoria para um curso EAD

Em 2020, com a pandemia do Covid19, muitas pessoas passaram a utilizar os recursos tecnológicos para se comunicar, atraindo mais alunos para o ensino a distância. Destarte, em 2020, o curso de Administração de uma instituição, aqui denominada *Conhecimento*, propôs um projeto de monitoria para a modalidade EAD, para o ano de 2021.

Ao final de 2020, realizou-se um processo seletivo em que dois alunos do curso citado foram selecionados; posteriormente, em conjunto com um professor responsável pelo projeto, os estudantes selecionados iniciaram o processo de aproximação com os alunos calouros de 2021.

É interessante frisar que em 2021, embora os monitores estivessem à disposição para atender aos alunos calouros, não houve muita procura pelo projeto. Em vista disso, os monitores desenvolveram materiais de apoio como *e-books* com dicas sobre o estudo EaD. Tais materiais foram repassados aos polos, para que os gestores encaminhassem aos seus respectivos alunos — caracterizando o método assíncrono de comunicação.

No final de 2021, realizou-se outro processo seletivo em que dois alunos se tornaram monitores, formando, para 2022, um grupo com quatro pessoas. No início do ano letivo de 2022, para tentar a aproximação com os alunos ingressantes, a coordenação do curso de Administração convidou os monitores e os apresentou aos alunos calouros na aula inaugural. Este encontro caracterizou uma comunicação síncrona, já que a aula inaugural foi ao vivo, por meio do canal do curso hospedado no *Youtube*. Relatou-se, na ocasião, que seria disponibilizado um grupo de *WhatsApp* e e-mails criados pelos monitores.

O resultado foi instantâneo, e os calouros começaram a entrar no grupo, que lotou em dois dias. Os monitores precisaram abrir um segundo grupo para acolher mais alunos. Na segunda oferta do curso, mais dois grupos de *WhatsApp* se formaram e o número de alunos interagindo com os monitores cresceu rapidamente.

3 Percepção dos monitores

A seguir, apresentar-se-ão os relatos dos monitores, em que explicam o processo de monitoria a partir dos seus pontos de vista.

3.1 Relato do monitor 1

“Meu primeiro pensamento quando fiz o processo seletivo para monitor foi demonstrar que estava apto a assumir essa função. Sei exatamente como meus colegas entrantes vão se sentir, porque a grande maioria não tem experiência nenhuma com a forma “EaD”. Hoje, tenho a missão de acompanhar de perto o trabalho docente, contribuindo para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Agora cabe a mim, o monitor, zelar pelo bom andamento das matérias, supervisionando o processo de aprendizagem dos entrantes, ficar de prontidão mesmo depois do término do meu tempo de monitoramento combinado com a minha coordenadora, esclarecendo as possíveis dúvidas que possam surgir acerca do conteúdo ministrado e também sobre o sistema. Nunca deixei e nem deixarei um colega sem resposta.

São muitas as vantagens que obtive. Além da minha bolsa, estou criando uma rede enorme de contatos nessa área, conhecimentos, experiências, autonomia, aprofundamento nos conteúdos lecionados nas disciplinas de graduação do curso de Administração.

Horas em Atividades Complementares, que são advindas de atividades extracurriculares que, obrigatoriamente, tenho que cumprir para me formar na faculdade, puderam ser resolvidas por meio da monitoria; sendo assim, considero que foi a maneira mais inteligente de conseguir resolver isso. Portanto, são inúmeros os motivos para me dedicar a essa nobre tarefa.

O foco da monitoria acadêmica é melhorar o apoio aos calouros na faculdade. Ter um monitor acadêmico durante esse momento é fundamental ao aluno que inicia suas atividades. Percebo que, tanto os alunos do curso, como nós, monitores, somos beneficiados, já que o objetivo da monitoria é apoiar o ensino e a aprendizagem.

Estou também em constante contato com o professor que coordena o programa, fora as reuniões semanais, onde apresento nosso desempenho, tiro todas as dúvidas e recebo orientações para prosseguir.

Minhas atividades principais como monitor são:

- Tirar dúvidas dos alunos;
- Participar dos grupos de estudos;
- Orientar os alunos ao longo das atividades propostas pela instituição;

- Interagir com a coordenação e apresentar o andamento das atividades;
- Auxílio no desenvolvimento das Atividades Pedagógicas *Online* (APOL), antes da finalização, ampliando as chances de uma boa nota, o que deixa o calouro motivado, pois ele se sente capaz de avançar no curso.

Ser monitor está sendo uma excelente etapa da minha vida acadêmica, principalmente porque sempre quis ensinar o que aprendi. Porém, vale lembrar que esta oportunidade só depende do meu comportamento, disponibilidade e força de vontade de ser um bom monitor, assim, serei certamente diferenciado como aluno.

Quero sempre fazer mais, dar sempre o meu máximo e buscar sempre melhorar, tanto individual quanto coletivamente; por isso, acho super importante ouvir quem está do meu lado, me ouvindo e me orientando, pois, nada melhor que a prática para refletir a teoria. O conhecimento muda o mundo; sei que não será tarefa fácil, até mesmo porque o curso já não é fácil e eu acabei adquirindo uma nova rotina onde tenho que fazer uma boa gestão do meu tempo, mas, se fosse fácil, eu não seria monitor.

Quero agradecer à instituição e também à coordenação do programa de monitoria que me deu essa grande oportunidade de crescimento na minha vida acadêmica, para ajudar o próximo e partilhar tudo o que estou aprendendo”.

3.2 Relato do monitor 2

“No ano de 2021, participei do processo seletivo para selecionar os monitores do curso de administração. Realizei minha inscrição e, para minha surpresa, meu nome estava entre os selecionados para seguir no processo; na sequência, participei de uma entrevista *online* com o professor responsável pelo projeto de monitoria e começamos a elaborar nosso plano de ação.

E eu nem fazia ideia do como funcionava o programa de monitoria, ou o que eu teria que fazer como monitor para auxiliar os novos alunos e ajudá-los da melhor forma. Descobri que ser monitor era acolher, segurar a mão do calouro e ajudá-lo a dar seus primeiros passos no ensino EaD. Então, compreendi que meu papel seria de facilitador do aprendizado dos novatos.

Ser monitor não é somente auxiliar em questões da faculdade; é fazer amigos, construir pontes por todo o Brasil, é enxugar lágrimas, é pesquisar matéria para ajudar o aluno e estar disposta a auxiliar o próximo.

Com a ajuda da monitoria, o aluno monitor estimula o calouro e dá um reforço para os professores EaD; serve, ainda, para experimentar a sensação de como é importante o professor na modalidade EaD.

No começo foi difícil, tanto para mim quanto para os demais monitores. Vimos que a tarefa era maior que imaginávamos, pois os calouros não tinham noção do que seria um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), uma atividade pedagógica *online* (APOL), como seria a realização das provas, o que seriam horas complementares, entre outros questionamentos; essas e outras tantas dúvidas deixavam nossos celulares completamente cheios.

Na aula de apresentação do curso, resolvemos fazer um grupo no *WhatsApp* de monitoria para estar mais próximos dos alunos. Em apenas um único dia, o grupo foi totalmente completo; tivemos que abrir um segundo grupo para atender os alunos que ficaram de fora do primeiro.

Com isso, somamos mais de 450 alunos monitorados por quatro pessoas, isso mesmo, quatro pessoas! O melhor de tudo é que demos conta e atendemos mais de 50 alunos por dia, auxiliando com as APOLS e ajudando nos estudos. Fizemos uma videoaula para tirar as dúvidas antes das provas, que funciona da seguinte maneira: os alunos marcam o dia das videoaulas e nos informam; eles anotam as perguntas e nos passam um dia antes para podermos explicar nos dias da aula. Hoje, temos quatro grupos de monitoria vigente, dois com alunos que estão matriculados há mais tempo e outros dois com alunos matriculados recentemente. Nossos amigos monitorados gostam muito da nossa ajuda e, frequentemente, nos elogiam nas aulas *online* ao vivo.

Gostaria muito que os alunos de administração tivessem a oportunidade de falar sobre sua experiência com os monitores, pois receber um *feedback* deles seria muito bom, para o crescimento e aprimoramento do nosso trabalho e de futuros monitores.

Os questionamentos são inúmeros. Ficamos um bom tempo os auxiliando e aproveitamos para conhecê-los melhor; nos tornamos amigos, conversamos e descontraímos para tirar um pouco aquela apreensão da prova que está próxima.

Fomos apresentados em uma aula ao vivo e, a partir disso, foram somente alegrias e muitos desafios, pois passei a ver o curso de Administração com outros olhos. Me interessei em estudar mais para poder auxiliar melhor. Eram tantas perguntas sobre sistema aberto e fechado, e em relação aos fundamentos da Administração, que acabei me envolvendo cada dia mais com os estudos.

Como nem tudo são flores, festas e alegria, alguns imprevistos ocorreram com alguns alunos que entraram no grupo de monitoria apenas para tumultuar, causar brigas e desavenças entre seus colegas de “classe”; com isso, acabamos por fazer uso contínuo da matéria de gestão

de conflitos e conseguimos, de uma forma educada e pacificadora, acabar com as desavenças e, novamente, voltar à atenção dos alunos para os estudos.

Como é gratificante você ver no grupo os alunos te agradecendo por conseguir tirar nota 100 na sua APOL, mas o melhor é ver os alunos agradecer por ter tirado nota 80, 90 e 100 nas provas; digo com toda certeza: isso não tem preço! É fato que, às vezes, bate o cansaço, pois trabalhamos fora, estudamos, cuidamos de casa e ainda damos monitoria, mas, mesmo assim, vale a pena ser um monitor do curso de Administração EaD.

Este foi o meu primeiro ano como monitor, e tenho certeza de que levarei essa experiência para sempre em meu currículo e na vida. Gostaria de deixar aqui registrado nessa resenha a minha gratidão à instituição, aos professores, coordenadores e demais monitores por me fornecer essa oportunidade única de conhecer e fazer parte de um projeto tão maravilhoso”.

3.3 Relato do monitor 3

“No ano de 2020, participei do processo para ser monitor na instituição de ensino *Conhecimento* na modalidade EAD porque sou estudante do curso de Administração nesta modalidade. Sabia que seria um desafio e iniciamos em 2021 o projeto. Para nossa surpresa, os alunos calouros não nos procuraram como o esperado, pois os polos ainda estavam se adaptando. Foi um ano muito tranquilo; produzimos algumas matérias para auxiliar os calouros e escrevemos artigos. Este aprendizado foi muito proveitoso, como, por exemplo, entender sobre pesquisa científica, escrever para o ENANGRAD e para o ENFOC, apresentando o trabalho em vídeo — tudo realmente incrível.

Em 2022, sigo na tarefa de monitoria e tudo mudou; os alunos estão procurando o projeto desde o início, tirando dúvidas e solicitando auxílio. Sabemos da importância deste apoio porque passamos por este momento no início do curso, e sabemos como nos sentimos sozinhos. Sendo assim, tem sido gratificante cada palavra de agradecimento e saber do conforto e acolhimento que estamos prestando, fazendo a diferença na vida destes alunos”.

O relato dos monitores evidencia que o programa de monitoria, mesmo sendo uma iniciativa da instituição, têm trazido experiências notáveis e oportunidades de desenvolvimento pessoal para cada de forma diferenciada. No entanto, há um ponto em que todos concordam: ser monitor exige esforço e dedicação, mas possibilita fazer a diferença na vida acadêmica de alunos de diferentes partes do país, tornando-os mais próximos, mesmo fazendo parte de uma comunidade EaD.

4 Considerações finais

As experiências relatadas neste ensaio tinham por objetivo refletir sobre o papel da monitoria para acolher e orientar egressos do curso de Administração, na modalidade EaD. Em vista disso, versou-se sobre a legalidade dos programas de monitoria e a oportunidade que as instituições de ensino superior tem de inseri-los no processo de acolhimento dos alunos entrantes.

Para ilustrar o processo, utilizou-se como exemplo o programa de monitoria de uma instituição, denominada neste trabalho de *Conhecimento*, e como este tornou-se uma estratégia de acolhimento. Os relatos dos monitores demonstraram que eles se sentem desafiados por cuidarem de todo o atendimento aos alunos entrantes, mas, por outro, sentem-se beneficiados e realizados por participar do programa.

Em relação aos questionamentos iniciais, se o aluno calouro saberia como estudar na modalidade EaD e o que poderia ser feito para que se sentissem acolhidos, as respostas foram apresentadas nos relatos dos monitores que comentaram sobre esses temas. Por fim, a partir dos relatos dos monitores, e considerando que, na prática, eles também são alunos do curso, percebe-se que estes discentes entenderam seu papel no contexto: ser a ponte entre o aluno calouro e orientá-los nos primeiros passos em um curso de graduação. Além disso, os monitores criaram um sentimento de pertencimento com a instituição e com programa de monitoria, o que, certamente, trará resultados positivos a todos os envolvidos.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República; Casa Civil, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 maio 2022.

CRA-RJ. Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro. EaD cresce no Brasil e o curso de Administração é o segundo mais escolhido. **CRA-RJ**, [S.l.], 2021. Disponível em: <https://cra-rj.adm.br/ead-cresce-no-brasil-e-o-curso-de-administracao-e-o-segundo-mais-escolhido/>. Acesso em: 19 maio 2022.